



ECONOMIA

Google. O Google anunciou que vai investir US\$ 1,2 bilhão (R\$ 5,8 bilhões) na América Latina nos próximos cinco anos. Os recursos serão divididos em quatro áreas: infraestrutura digital, capacitação em habilidades digitais, empreendedorismo e comunidades inclusivas.



Inflação: Porteira aberta na RMF

Rugindo ferozmente, com a sagacidade de um animal voraz e indomável. Assim podemos definir a inflação no Brasil, que vem agravando a situação econômica a cada dia. Em maio, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), a inflação foi de 1,41%, 0,43% acima da taxa de 0,98%, de abril - suficiente para render nada menos que a maior taxa do período no País, sendo 0,94% maior que o índice nacional (0,47%). A alta na RMF foi puxada por energia elétrica (6,97%) - lembrando que isso é graças ao aumento de 25% no final de abril - e gasolina (2,19%). No ano, o IPCA acumula alta de 5,96%, e nos últimos 12 meses, de 11,89%, acima dos 11,56% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, segundo números do IBGE.

Nada ficou sem aumento em maio. Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta no mês, sendo que a maior variação veio do grupo habitação, com alta de 2,59%; seguido por transportes, com 2,2% de aumento; comunicação, com 1,3%; e alimentação e bebidas, com 1,14%. Os demais grupos ficaram entre o 0,92% de saúde e cuidados pessoais e o 0,02% de educação. Assim como o IPCA, o INPC da RMF também figurou com o maior índice de todo o País, cuja alta foi de 1,45% em maio, acima do registrado no mês anterior (1,03%), também embalado pelas altas da energia elétrica e da gasolina. No ano, o INPC na RMF acumula alta de 5,71% e, nos últimos 12 meses, de 12,03%, acima dos 11,80% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

**“Bom” exemplo**  
Com o fim do bochecho típico de quem não faz, e espera ser cobrado - ao que sempre parece -, Bolsonaro desdenhou do clamor dos supermercados, do pedir, ontem, para empresários supermercadistas a lutar sobre a cesta básica, com o objetivo de conter a alta dos preços sentida pela população. Talvez ele pensou que fez em sua última exemplar, ao receber os lucros hermorragiados da Petrobras. Houve corte dos lucros do acionista majoritário em favor da população?

**Paulo Guedes: “A inflação começou a descer”**  
“A inflação começou a descer, acabamos de ter a primeira notícia”, disse Guedes no Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, promovido pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados). Assim como seu mestre, não vê o impacto da inflação, que - ao contrário da afirmativa - subiu 0,47%, segundo o IBGE. Animador de palco tuppiniquim, o ministro disse que a população não pode continuar arcando com a alta de preços. É mesmo!

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Inflação desacelerou para 0,47% em maio, abaixo das projeções

A inflação medida pelo IPCA, desacelerou para 0,47% em maio, segundo o IBGE. Com a entrada dos novos dados, a inflação chegou a 11,73% no acumulado de 12 meses

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou para 0,47% em maio, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).  
Uma variação veio abaixo das expectativas do mercado financeiro. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 0,6%.  
Em abril, mês imediatamente anterior, o IPCA havia subido 1,06%, maior variação para o mês desde 1996. Com a entrada dos novos dados, a inflação chegou a 11,73% no acumulado de 12 meses até maio. Nessa base de comparação, a alta havia sido de 12,13% até abril.  
**Oito grupos têm alta**  
Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram avanço de preços em maio. A maior variação veio do ramo de vestuário. A alta foi de 2,11%, com 0,09 ponto percentual de contribuição no IPCA mensal.  
O maior impacto entre os grupos (0,30 ponto percentual) veio do segmento de transportes, que subiu 1,34%, menos do que em abril (1,91%).  
No caso dos transportes, a alta foi puxada pelas passagens aéreas, que aceleraram para 18,33% em maio. A alta em abril havia sido de 9,48%.  
As passagens aéreas responderam pelo maior impacto positivo individual no IPCA dos mês (0,08 ponto percentual), ao lado de produtos farmacêuticos, que subiram 2,51% e registraram a mesma contribuição (0,08 ponto percentual). Os produtos farmacêuticos fazem parte do grupo saúde e cuidados pessoais, que avançou 1,01%.  
“Vale fazer uma ressalva de que a coleta das passagens aéreas é feita dois meses antes. Neste caso, os preços das passagens aéreas foram coletados em março para viagens que seriam realizadas em maio”, afirma o gerente do IPCA, Pedro Kislanov.  
“A alta deve-se a dois fatores: elevação dos custos devido ao aumento nos preços dos combustíveis e pressão de demanda, com o aumento do consumo, após um período de demanda reprimida por serviços, especialmente aqueles prestados às famílias. Isso impacta, também, alimentação fora do domicílio e itens de cuidados pessoais”, acrescenta.  
No caso dos produtos farmacêuticos, foi autorizado em abril um reajuste de até 10,89% no preço dos medicamentos. Esse reajuste pode ter sido aplicado pelos varejistas de forma gradual, segundo o Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística. O grupo de alimentos e bebidas desacelerou após fortes pressões no começo do ano. A alta foi de 0,48% em maio, após variação de 2,06% em abril.  
O único grupo a apresentar queda de preços no mês passado foi habitação (-1,70%), contribuindo com um impacto de -0,26 ponto percentual no IPCA do mês.  
**Disparada**  
A escalada da inflação ganhou forma ao longo da pandemia devido a uma combinação de fatores. Entre eles, estão a escassez de insumos, a alta dos preços de alimentos e energia com o clima adverso e o avanço do dólar em meio a turbulências políticas do país.  
No primeiro semestre deste ano, houve o impacto adicional da Guerra da Ucrânia. O conflito provocou aumento do petróleo e de commodities agrícolas no mercado internacional, o que pressionou os preços de combustíveis e comida no Brasil. Para tentar conter o IPCA, o BC (Banco Central) vem aumentando os juros, o que dificulta o consumo das famílias e encarece os investimentos produtivos de empresas.  
O IPCA está em dois dígitos no acumulado de 12 meses desde setembro do ano passado. Assim, caminha para estourar a meta de inflação perseguida pelo BC pelo segundo ano consecutivo. Em 2022, o centro da medida de referência é de 3,50%. O teto é de 5%.

Pré-liminar Municipal de Licitação - O Projeto de Contratação de Serviços de Manutenção da Rede de Saneamento SBU... (Text continues with details of the tender process)

Pré-liminar Municipal de Licitação - O Projeto de Contratação de Serviços de Manutenção da Rede de Saneamento SBU... (Text continues with details of the tender process)